



PREFEITURA DE SORRISO

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

ATA DE REUNIÃO

LOCAL: Auditório ACES

DATA: 08/11/2022

HORÁRIO DO INICIO: 07:30

HORÁRIO DO TERMINO: 08:45

SOLICITANTE(s): Secretaria de Desenvolvimento Econômico

PAUTA: COMPLEXO SÃO PEDRO

Ao oitavo dia do mês de novembro de 2022, reuniram-se de forma presencial no auditório da CDL (Câmara de dirigentes lojistas) de Sorriso, os membros do Condess (Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Sorriso). Sr. Claudio Oliveira Secretário Executivo abriu a reunião agradecendo aos participantes, dando a palavra para o Sr Igor, membro da Fipe Empreendimentos, o mesmo deu início através de uma apresentação do projeto comercial e financeiro, trazendo seus benefícios a nossa região. Citou que o projeto foi desenvolvido por um renomado escritório em Londres, que conta com órgãos de muita confiabilidade. Citou também sobre o antigo background de Sorriso, que diz a respeito da grande relevância que o projeto trará ao município de Sorriso (MT). Disse, que o projeto faz cumprir-se a legislação de parada de descanso para os caminhoneiros. Uma vez que o motorista tem seu posto de descanso, onde pode se alimentar e desancar em um ambiente confortável, aumenta-se assim, a qualidade de vida do mesmo, além de preservar a vida e o veículo de acidentes e furtos. O estabelecimento contara com serviços, de troca de óleo, manutenção e outros.

Surgiu os questionamentos sobre o incentivo fiscal, devido a distância da cidade, Igor explica que a maior parte do fluxo ferroviário sobe diretamente para Miritituba. Patriota explica que a Prefeitura se compromete a disponibilizar transporte gratuito aos caminhoneiros da cidade. Igor explica que se o caminhoneiro abastece no posto, não seria necessário cobrar pelo estacionamento. Anderson Explica sobre a parte técnica do projeto do complexo.

Bruno, começa sua fala sobre requisição de incentivos fiscais baseado na Lei 286, onde faz-se o estudo de viabilidade para requerer o incentivo. Anderson explica sobre a análise do complexo e sua viabilidade econômica, e retorno do ICMS.

Bruno disse que através da análise de ativos da metodologia, pode-se conceder 9 anos de incentivos. (ISS atividade de 60% de estacionamento, 100% da redução de taxas de alvará e ISS de obra, ISS de construção civil, análise de projetos complexos, taxa de fiscalização, TRR com 7 anos de incentivos, ISS de obras por 100% e 50% do alvará para 7 anos).

Volta a palavra ao Secretário Executivo Claudio Oliveira, que agradece a todos e encerra a reunião.

Segue em anexo a lista de presença.

SORRISO: A CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO